

TRANSCRIPÇÃO

(Do Correio da Bahia)

Instrução publica

A educação nacional é o futuro da patria livre e independente, para que fundadas não deixem ser as esperanças que se depositam nessa força de transformação do individuo e das sociedades, como louváveis os esforços por desenvolvê-la.

É um facto verdadeiramente promissor o interesse que a educação do povo vai inspirando, entre nós, ao governo e ás almas generosas.

As reformas que se succedem na legislação respectiva; a criação de cadeiras primarias, de escolas nocturnas, de cursos de adultos, de bibliothecas; a instituição de conferencias pedagogicas e populares; a organização de sociedades propagadoras de instrução; tudo isso que de alguns annos se observa em toda parte no imperio é indicativo de que não faltam á causa da educação nacional poderosos elementos de conquista.

Tirão, porém, estes sidos utilizados em toda sua capacidade? Mau grado disso, é o contrario que sentimos ter de affirmar, embora não contestemos que não têm elles sido postos em acção esterminada.

A campanha que temos sustentado contra a ignorancia ha sido feita sem methodo, e as batalhas feridas sem ordem, offerecendo o aspecto de um exercito que avança inspirado pela causa porque combate, mas sem disciplina em suas fileiras, sem regularidade em seus evoluções, sem unidade em seus movimentos.

A aggressão da grande massa que se arroja contra o inimigo é irresistivel, mas a victoria, sobre sentir que immensos esforços são desperdiçados, observa que se retardam.

Tem-se accusado a organização viciosa da instrução publica entre nós; e havendo-o feito com a convicção formada pela experiencia das nações mais adiantadas, achamos que é obstinação, de que não nos absterão futuros perigos, persistir na rotina — producto do desanimo para nobres committimentos.

Ha infelizmente como que um capricho presidindo a tudo que se refere á instrução publica no paiz, nas mais simples instituições que se lhe referem vêm-se aberrações, que não sabemos onde encontrar-lhes uma escusa.

Se se trata da educação, cujo fim proximo é o aperfeiçoamento do individuo em sua triplice relação physica, intellectual e moral, é ella deficientemente não levando seus cuidados até o desenvolvimento do corpo, de que depende em grande parte os progressos do espirito.

A gymnastica e a hygiene, que importante missão têm a desempenhar na educação da mocidade encontram, ao contrario, crua guerra nos proprios edificios escolares, verdadeiros focos de destruição de organização frageis, em que cedo contraem estas os vicios que os mantêm-nos em eterno eschiitismo ou apressam-lhes a mais penosa ruina.

Se se trata do professorado, nada de mais estragante que o magisterio no Brazil.

Mirando-se simplesmente a capacidade intellectual, muitas vezes tambem ella sacrificada ás exigencias do patronato, e dependente apenas a capacidade moral do favor de um atestado da autoridade civil ou ecclesiastica, institue-se um tirocinio de poucos annos, durante o qual nulle sendo a inspecção, cedo sobrevem a vitali-

cidade a perpetuar nas cadeiras da instrução publica a ignorancia e a immoralidade.

Salvas algumas excepções o professorado no paiz não corresponde ao fim de sua instituição.

As escolas normaes em geral, são creadas e regidas no desconhecimento das exigencias que as reclamam. Desenvolver a intelligencia dos aspirantes ao magisterio não sómente — nas escolas de professores, e no mesmo intuito auxiliar a falta de recursos — nas de professoras: eis o fim desses estabelecimentos, que só para isso bem podiam deixar de ser creados, supprindo-os perfeitamente em seus fructos os exames de habilitação e os concursos.

Não nos deve, entretanto, ser estranho que não é o fim das escolas normaes illustrar apenas a intelligencia e doctrinar methodos de ensino aos pretendentes de cadeiras, mas igualmente por-lhes em prova a moralidade e a vocação; e hoje que o governo procura constituir um professorado que corresponda ás necessidades da educação, fóra para desejar que organisasse mais completamente as escolas desse genero.

Em começo, em toda parte, como entre nós, os estudos normaes, constituiriam o exclusivo empenho dos amigos da instrução, adicionando-se aulas de pedagogia aos lycens e academias ou preparando-se praticamente os alumnos das classes mais adiantadas nas escolas primarias; depois é que comprehendem a necessidade dos internatos, onde a vocação dos professores tornou-se objecto de particular investigação.

Podem encontrar-se os melhores estabelecimentos deste genero, entre outras, na Alemanha, na Suissa e na Inglaterra.

Neste ultimo paiz até os proprios estudos normaes, são menos completos, emquanto que rigoroso é o tirocinio para a moralidade e vocação.

Enão ha muito a estranhar neste systema de um povo que parece possuir uma sabedoria pratica inimigavel.

Comprehendenda a importancia que a moralidade e a vocação devem ter na educação da infancia, aconselhava Montaigne a uma senhora, de escolher para educador de seu filho, um conductor que tivesse a cabeça bem feita antes que bem cheia.

A moralidade é, sem alguma duvida, a base em que descansa o edificio da educação; mas constituindo-lhe parte integrante, deve vir a vocação.

O magisterio deve ser exercido como um sacerdocio, não bastando que o instituidor seja instruido e moralizado, mas que seja tambem dedicado ao exercicio de sua profissão.

Disse-nos um notavel pedagogista: « É o coração que aquece o coração, e fé do mestre que desperta e desenvolve a fé do discipulo. Uma lição de arithmetica, por exemplo, dada com amor e na communhão dos corações, que eleva a alma e a purifica, é mil vezes mais salutar, pedagogicamente falando, do que uma lição de religião ministrada com indifferença.»

Para a propria instrução e educação intellectual a vocação do instituidor quer dizer resultados, para que esta não deixe de ser um requisito a tomar-se em consideração no recrutamento para o professorado.

Temos precisão de escolas normaes que possam fazer substituir os actuaes educadores por outros dignos deste nome? Não vacillemos. Mas, e queremos uma transplantação inteiramente proveitosa, não em Portugal, porém na Alemanha, na Suissa, na Hollanda, nos Estados Unidos é que poderemos encontrar os melhores rebentos.

Durante aquelle silencio, e em quanto o nosso bacharel observava a intensidade da doença da rainha e os estragos de uma paixão terrivel e desgraçada, cogitou o meio de em parte salvar aquella mulher infeliz, victima da mais acerba dor.

Para a curar e realizar, sem estorvos do especie alguma, o plano mysterioso e singular que emprendera, reflectiu no que restava fazer, e terminadas satisfactoriamente as suas reflexões disse a D. Luz:

— Ides responder-me sem rodeios, senhores. A rainha succedeu um grave accidente, que parece provir de causa extraordinaria. Não me dissistes que acaba de morrer o conde de Miranda?

— Sim, respondeu a formosa donzella cheia de sociedade.

— Então já adivinhou o motivo... A rainha soube-o? Não me enganese, senhora. Estes fallando com um medico, e aos medicos deve-se dizer tudo, pois muitas vezes a vida de um doente depende do interrogatorio que se faz. Talvez eu saiba mais ou tanto como vós... sede explicita.

— Que quereis que vos diga?

— A verdade. Como foi que a rainha soube do desastre succedido ao conde de Miranda?

— Não soube coisa alguma.

— Então como se passaram as coisas?

— Foi vel-o.

— Já imaginava isso.

— Sim?

— Havia tempos que eu prophetisava á nossa rainha mil calamidades em resultado...

— De que? perguntou D. Luz assustada.

— Da sua paixão funesta.

— Então sabeis...

— Sei tudo.

— A joven enxugou as lagrimas.

— Silencio! disse; já sabeis esse terrivel segredo, encerra-o no vosso peito.

— Esqueceis que os medicos exercem ás vezes a santa missão de confessor.

— Não; mas como sabeis amo muito a rainha.

— Tambem eu a amo. Mas continuase a responder-me. Com que intenção o foi ver?

— Não sei. Durante o dia todo não recebeu pessoa alguma. A noite disse-me que a seguisse. Obedecei e chegámos á torre onde o conde estava preso.

— Como é fraca, natureza humana! exclamou o medico sem deixar de examinar Isabel de Portugal.

Continuase.

— Entrou na masmorra.

— Só?

— Só.

— E depois?

— Passado muito tempo ouvimos gritos desesperados, e pancadas violentas á porta da masmorra. Aca-

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 25 de Fevereiro de 1877

Diario de S. Paulo—Assembléa provincial. Officio do sr. dr. Diego de Mendonça acerca do Monumento do Ypiranga. Mengin julgado por Barnum. Publicações pedidas: Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo—Artigo editoria! a respeito do facto de não haver sessão na Assembléa Provincial ha muitos dias. Revista dos jornaes. Considerações geologicas e agronomicas (continuação). Pia! lux (poesia) pelo sr. Fontoura Xavier. Fra Diavolo (tradução de casa). Secção avulsa. Secção livre. Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Tivemos hontem jornaes cujas datas alcançam a 25 do corrente.

Por cartas imperiaes de 31 de Janeiro ultimo e 14 do corrente foram nomeadas:

Commandador da ordem da Rosa Paulo Antonio y Diez ministro residente da republica Oriental do Uruguay junto á S. M. o rei de Italia, e Grã-Cruz da de Nosso Senhor Jesu Christo o conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcelos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima nesta corte.

Por portarias de 30 de Janeiro findo e 8 do corrente mez foram nomeados:

Substitutos interiores: O bacharel Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, da cadeira de philosophia do externo do imperial collegio de Pedro II;

O bacharel Luiz Raphael Vieira Souto, do curso de engenharia civil de escola polytechnica;

Para regerem internamente na referida escola: O bacharel André Pereira Rebouças a 1.ª cadeira do 1.º anno do curso de engenharia civil;

O bacharel Antonio José Fausto Garriga a aula do 3.º anno do curso de sciencias physicas e naturaes.

O bacharel Alcino José Chavantes a do 2.º e 3.º anno do curso de artes e manufacturas.

Por decreto n. 6355 de 11 de Outubro do anno p. findo concedeu-se á companhia de Porto Feliz a garantia do juro de 7 por cento ao anno sobre o capital de 300.000\$, effectivamente applicados á construção de um engenho central e de suas dependencias para o fabrico do assucar de canna no municipio de Porto Feliz, nesta provincia, mediante o emprego de appparelhos e processos modernos mais aperfeçoados.

Por decreto n. 6491 de 14 do corrente regulou-se a instalação de comarcas. Eis a sua integra:

A princeza imperal regente, em nome de S. M. o Imperador o sr. d. Pedro II, usando da attribuição conferida no art. 103 § 12 da Constituição do Imperio, e tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, ha por bem decretar o seguinte:

dimos eu e o carcereiro; a rainha cahiu desmaiada em meus braços e o conde estava morto sobre um immenso montão de palha.

— Não me resta já duvida alguma de que tudo isto foi uma grande catastrophe. A morte repentina e rapida de dois amantes que estavam em poder da justiça, cúmplices ao que parecia de um crime horrivel e encarcerados como dois infames delinquentes, deve ter-se originado de alguma causa extraordinaria. Para que hei de occultar o que penso? D. Beatriz da Silva morreu envenenada e parece-me que o conde deve ter sido victima de igual bebida.

— Julgase isto, disse a dama horrorisada.

— Estou inteiramente convencido do que digo, e affim de melhor me informar, pedirei licença e sua alteza assim que voltar a si para examinar o cadaver do conde.

— Mas tornará a rainha a si? Oh! meu Deus! Tende piedade della, disse D. Luz justando as mãos.

— Sim, eu a arrancarei desse profundo sono... Tende confiança em mim.

E dito isto puxou de um pequeno estojo que sempre trazia consigo e abriu-o por meio de uma delicada moela.

Entre varios frasquinhos delicados que tinha no estojo escolheu um que chegou ao nariz da rainha. D. Isabel, assim que recebeu a impressão do aroma que tinha aspirado, fez um pequeno movimento, e um pequeno estremeamento percorreu-lhe o corpo gentil.

— Bem vêdes, disse Ciudad-Real, dentro em pouco voltará a si completamente.

Em seguida tornou a applicar-lhe o frasquinho, e então a rainha quiz levantar os braços, mas só pôde mover a cabeça, como se quizesse evitar a impressão violenta que lhe causava o aroma da essencia.

Com effeito, o prognostico do bacharel principiou a realizar-se. O rosto de Isabel animou-se com um colorido levemente rosado que foi afugentando a morbida rigidez que nelle se notava.

Os olhos entreabriram-se-lhe; soltou um debil suspiro, e a vida que por algum tempo parecia ter desamparado aquella corpo, reapareceu agitando as suas azas mysteriosas.

D. Luz guardava profundo silencio, e o medico procura empregar todos os recursos da arte para cobriguir o completo desaperecimento daquelle verdadeira asphyxia.

O primeiro signal que Isabel deu de haver recuperado os sentidos foi começar a chorar.

— Morto!... morto! meu Deus, exclamou passado muito tempo, cobrindo o rosto com as mãos.

— Socega vossa alteza, disse-lhe Fernan Gomez com esse tom affectuoso, proprio dos medicos.

— Estou socegada, Ciudad-Real, redarguiu; mas foi

Art. 1.º Os presidentes de provincia logo que tiverem sciencia, pela publicação no « Diario Official », dos decretos que classificarem comarcas novas e fixarem os vencimentos dos respectivos promotores publicos, não só procederão á nomeação destes funcionarios e á designação dos substitutos dos juizes de direito, sendo tambem assignarão o dia em que seja installada a comarca.

Art. 2.º No dia marcado os juizes de direito e os promotores publicos nomeados, e na sua falta ou impedimento os substitutos legaes, entrarão em exercicio com as formalidades do estylo.

Art. 3.º Na fixação do dia em que devam ser installadas as novas comarcas os presidentes attenderão ás distancias de modo que haja espeço razoavel para o comparecimento dos funcionarios effectivos.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Diogo Velho Cavalcanti da Albuquerque, do conselho do mesmo augusto senhor, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de Fevereiro de 1877, 56.ª da independencia e do imperio—Princeza Imperial Regente—Diogo Velho Cavalcanti da Albuquerque.

— Por decreto n. 6467 de 18 de Janeiro ultimo concedeu-se privilegio por 10 annos a Francisco Pinto Brandão para usar do processo de sua invenção, destinado a desinfecção a aguardente de canna de assucar e o mel da mesma.

— O decreto n. 6487, de 14 do corrente, declarou de 1.ª entrancia a comarca de Ceará-mirim, creada na provincia do Rio Grande do Norte, pela lei da respectiva assembléa, n. 793 de 12 de Agosto de 1875.

— O decreto n. 6489 da mesma declarou tambem de 1.ª entrancia a comarca do Rio Santo Antonio creada na provincia de Minas Geraes, pela lei da respectiva assembléa, n. 2204 de 1 de Junho, e reorganizada pela de n. 2273 de 8 de Julho de 1876.

— O decreto n. 6488 de 14 do corrente, marcou o vencimento annual de 1:200\$, sendo 800\$ de ordenado e 400\$ de gratificação, ao promotor publico da comarca do Rio Santo Antonio, na provincia de Minas Geraes.

— O de n. 6490, da mesma data, marcou o vencimento annual de 1:400\$, sendo 800\$ de ordenado e 600\$ de gratificação, ao promotor publico da comarca do Rio Santo Antonio, na provincia de Minas Geraes.

— O ministerio da fazenda expediu circular ás thesourarias, communicando, para os devidos effeitos, que, segundo a proposta do conselheiro inspector da alfandega do Rio de Janeiro, ficou resolvido que o uniforme da força dos guardas das alfandegas e mesas de rendas continue a ser o que se acha estabelecido, com as alterações indicadas no figurino que esta companhia, a saber: em vez de subrecaças, blusa de panno azul ferrete com botões de metal amarello, tendo estes no centro um pequena corda sobre a letra A; bonet do mesmo panno com galão de caseiros azul-clara para as guardas e sargentos, e de ouro para os commandantes, e pretilha segura por dois botões daquelle metal, tendo no topo as mencionadas corda e laça entre dois ramos de café e fumo bordados a ouro.

uma terrivel desgraça... a mão de Deus passou-me na fronte.

— Tranquillizee-vos disse D. Luz.

— Deixe-me por piedade. O que quereis que eu faça? Não me é permittido chorar?

— Mas uma rainha de Castella deve esquecer-se que é mulher para só se lembrar que é esposa do D. João II, observou a sua dama de honra.

— Ha momentos na vida em que tudo se esquece. Ciudad-Real... o céu castigou-me... O conde de Miranda já não existe.

— Soube esse terrivel acontecimento, senhora, e soffri quanto pôde soffrir um homem que sente a perda do seu melhor amigo.

O medico baixou a cabeça com ar hypocrita.

— Morreu nas meus braços... Deus eterno! que prova tão tremenda! exclamou a desconsolada Isabel.

Fallo assim porque sois os unicos que sabeis os meus segredos e comprehendestes quanto eu o amava... Oh! não era culpa minha. Era preciso ter um coração de chumbo ou de gelo para não adorar aquella formosa criatura, digna de exercer absoluto dominio onde quer que estivesse.

— Mas, senhora, observou o medico, é preciso moderar esses perigosos arrebatamentos. É preciso submettermo-nos aos profundos designios do céu, que tudo ordena sabiamente. A minha alma está cheia de pesar, e contudo humilho-me ante a vontade do Omnipotente. O que é a vida? Não será um ligeiro sopro que passa rapido como a brisa da tarde?

— Mas morrer como se um raio invisivel houvesse cahido sobre elle!

O bacharel, que aguardava uma occasião oportuna para entrar no terreno que desejava explorar, não deixou escapar a que se lhe offerecia agora.

— Vossa alteza promette-me ser prudente? disse-lhe em um tom tão enigmatico que Isabel suppoz que iria descobrir algum coisa.

— Por que me perguntas isso? voltou ella.

Ciudad-Real respondeu no mesmo instante:

— Porque na minha qualidade de medico de vossa alteza devo velar pela sua saúde preciosa, e como vassallo de-vô ser franco.

— Visto isso quereis dizer-me alguma coisa?

— Sim, senhora.

— Faltae, pois.

— Vossa alteza viu expirar o conde de Miranda?

— Já vol-o disse.

— Pois eu acabo de ver morrer ha pouco D. Beatriz da Silva.

(Continúa)

FOLHETIM

(223)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR TARRAGO Y MATOS

CAPITULO III

De como continuam as operações de Ciudad-Real e da conversa que teve com Isabel de Portugal

A porta mais occulta do palacio de Valladolid abriu-se mysteriosamente assim que chegaram D. Luz e Ciudad-Real.

Apesar do profundo horror que lhe causavam as scenas que descrevemos, o medico ticha de occultar não só a convicção que tivera nellas, como a especie de alegria que lhe assomou ao rosto, quando soube do facto, que elle ja esperava, de ter morrido o conde de Miranda.

Educado na escola da corte, não lhe foi difficil dissimular, pois quando lhe convinha sabia fazer o papel de camaleão politico e cortezão, e sujeitar-se aos preceitos da hypocrisia mais refinada.

Fazia pois como muitos outros, conformava-se em tudo com as circumstancias.

Assim que entraram no palacio, tomarem rapidamente pelas galerias mais solitarias para não serem vistos por esse curioso enxame de observadores que existe sempre nos palacios, e depois de salvarem alguns pequenos inconvenientes chegaram a uma porta secreta.

Abriundo-se esta entraram na camera de Isabel de Portugal.

A rainha continuava desmaiada; duas mulheres pertencentes ao serviço de D. Luz soccorram-na, pois que esta discreta donzella, zelose em tudo que dizia respeito á honra de sua soberana, não quizera dar parte ás pessoas do serviço de sua alteza, e, levando o seu affecto ao extremo, fóra em busca do medico Fernan Gomez para evitar rumores perigosos e talvez bem fundadas supposições.

Quando D. Luz e Ciudad-Real entraram, as duas assistentes sahiram pela porta secreta.

D. Luz tirou então o manto que o envolvia e aproximou-se do sumptuoso leito onde estava D. Isabel.

— Oh! Ciudad-Real! em nome do céu salve a nossa rainha.

O medico tirou o seu amplo mantão e aproximou-se tambem da cama.

— Permitti que a observe, redarguiu tomando-lhe o pulso.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 20, entrou em discussão o parecer da comissão da constituição, sobre a eleição do sr. conselheiro João Alfredo para senador pela provincia de Pernambuco.
O sr. Pompeu justificou um requerimento pedindo um adiamento por oito dias, para o exame dos actas.
Fallam a favor do adiamento os srs. Silveira Lobo, Zacarias e Octaviano, e contra os srs. Teixeira Junior e Marquez de S. Vicente.

Camara temporaria

Na sessão de 20, a comissão da fazenda apresentou um projecto approvando o contracto celebrado entre o governo imperial e o dr. Paulino Franklin do Amaral, para o alargamento e prolongamento da rua de Gonçalves Dias.
Na ordem do dia continuou a discussão da eleição da provincia do Piahy, sendo approvado o parecer, que reconhece como representantes daquela provincia os srs. Coelho Rodrigues, Franklin Doria e Pires Ferreira.
A 21, o sr. Florencio de Abreu largamente fundamenta o seguinte requerimento, que fica adiado por haver pedido a palavra o sr. Alencar Araripé:
Requerio que se peça ao governo, por intermedio do ministerio da justiça, queira informar quaes as providencias tomadas para fazer cessar o conflicto que se dá entre as decisões do poder executivo de 22 de Maio e 12 de Agosto do anno findo, e o acordam da relação de Porto Alegre de 10 de Outubro do mesmo anno.
Sala das sessões, em 21 de Fevereiro de 1877.
Florencio de Abreu
Nesta mesma sessão foi approvado em 1.ª discussão o projecto sobre as sociedades anónimas.
Foi remetido á comissão de justiça criminal o projecto que manda punir com 1 a 8 annos de prisão com trabalho os incendiários.
Entrou em 1.ª discussão o projecto de 1875 sobre a liberdade de imprensa.
O sr. José Calmon requereu que fosse á comissão de justiça criminal para emendar e ampliar o como julgar conveniente.
Fallam não só contra o adiamento como contra o projecto os srs. Affonso Celso, Martinho Campos, Dantas, Martin Francisco e Leão Velloso, e a favor os srs. Araújo Lima e ministro de estrangeiros.
A discussão ficou adiado pela hora.
Na sessão de 22 o sr. Martinho Campos entendendo que pelo facto de ter passado para a pasta de estrangeiros o sr. Diogo Velho, perdeu esta senhora o lugar de deputado, justifica o seguinte requerimento:
Requerio que se offeça ao sr. ministro do império que mande proceder á eleição de um deputado pela provincia da Parahyba do Norte.
Pedindo a palavra o sr. ministro de estrangeiros, e requerido urgencia pelo sr. Martinho Campos, entra em discussão o requerimento. Fallam contra o requerimento os srs. Diogo Velho, Costa Pinto, Almeida Nogueira, Carneiro da Cunha e José Calmon, e a favor os srs. Affonso Celso e Cesario Alvim.
O sr. José Calmon apresentou o seguinte requerimento, que entra conjunctamente em discussão com o do sr. Martinho Campos:
Propoizo que o requerimento do sr. Martinho Campos vá á comissão de constituição e poderes para dar o seu parecer.
Fallam ainda contra os requerimentos, os srs. Gumbrio Lobo, Duque Estrada Teixeira, José Calmon, que retira o seu requerimento, o qual é adoptado pelo sr. Lima Duarte, e contra os srs. Marcellino de Moura e Martin Francisco.
Encerrada a discussão são rejeitados os dous requerimentos.
Continuando a 1.ª discussão sobre a lei da imprensa, fallam os srs. Souza França e Barão de S. Domingos, ficando a discussão adiado.
A 23 não houve sessão.
A 24 foi approvado sem debate um requerimento do sr. Buttencourt Cotrim, pedindo informações ao governo sobre colonias em Santa Catharina.
Nesta sessão foi apresentado o projecto de resposta á falta do lh-on.
Ainda nesta sessão occupou-se a camara com a discussão de um requerimento do sr. Martin Francisco, apresentado na sessão de 9 do corrente, e relativo ao contracto celebrado pela presidencia de S. Paulo para abastecimento de agua potavel á capital da referida provincia.
Tomaram parte neste debate os srs. Almeida Naguelra e Martin Francisco, ficando a discussão adiado pela hora.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O Beriberi na provincia de S. Paulo
CARTA DO DR. BETOLDI AO ILLUSTRE DR. AUGUSTO CESAR DE MIRANDA AZEVEDO, NA CORTE.
(Continuação)
O beriberi é uma alteração, uma molestia do sangue

cu nosoemia caracterizada por diminuição de fibrina, albumina, de gl. bulos, da materia extractiva, de acido phosphoric, todos elementos proteicos do sangue e tambem por excesso de agua e de soda, elementos antiplasticos ou fluidificantes.
Este sangue fraco tem um cheiro espectral, é menos oxygenado do que o sangue normal, tanto assim que o mesmo sangue denegrido que sahe do cadaver, avermelha ao ar pela absorção do oxygenio da atmosphera.
Elle deve exudar facilmente através as membranas organicas, á paredes dos capillares e ás serozas, e não pôde nutrir normalmente os elementos anatomicos (que constituem o organismo) que ensope e através as quaes elle circula.
Todas as visceras devem perder a sua vitalidade e energia e funcionar mal, nutridas como são por um elemento doente: a circulação deve afrouxar nos vasos que percorre e formar, na hyperemia passiva, como no estado inflammatorio ordinario; mas uma stase puramente passiva.
Na medulla espinhal, á stase succede promptamente o exudado seroso entre a arachnoidea e a pia mater, progredindo de baixo para cima, podendo chegar até á cavidade craniana.
Essa stase pôde ser geral e parcial: quando é parcial occupa de preferencia as porções lombar e cervical. Porém os effeitos da stase parcial tornam-se logo geraes, porque a infiltração serosa augmentando, se deslinda pela medulla toda. Tudo se passa precisamente como na myelite por hyperemia, e quem não o diz, são os symptomas que se succedem como nesta ultima. Como na hyperemia a sensibilidade não é muito alterada. Quasi sempre se acha uma dor obtusa circumscripita na região sacro-lombar. Esta dor differe porém da dor da myelite ordinaria nisto, que na primeira é regra irradiar-se ella para as extremidades inferiores, enquanto que na myelite ordinaria esta irradiação é a excepção.
A paralytia completa das extremidades inferiores no beriberi é rara; mas uma meia paralytia é a regra, assim como o é nos membros superiores, se a localização da stase é na região cervical.
Tanto como na myelite ordinaria não ficam paralytados nem o recto, nem a bexiga, ou apenas de um modo pouco perceptivel.
Em certos casos a respiração se ressent de ella como no myelite ordinaria: é difficullosa, breve, incompleta, accelerada, é uma especie de asthma. O que parece depender da diffusão geral da paralytia de baixo para cima.
A melhora da paralytia incompleta se opera sempre de cima para baixo.
Sendo a causa uma nosoemia, a marcha da molestia é lenta como é lenta a alteração do sangue na sua deterioração ou na sua reconstituição; a marcha rapida é a excepção.
Nesta marcha ha melhoras e peioras, sua duração é indeterminada. Um doente se me queixou que soffria havia dous annos: outro quatro annos. Em ambos os casos os soffrimentos eram apenas encommodos que recordavam outros mais agudos de outro tempo. Como na myelite ordinaria os encommodos leves podem tornar-se permanentes, os mais graves são transitorios; mas se repetem.
A cura espontanea é a regra.
A morte por asphyxia deve provir, como na myelite, de uma exudação abundante de serosidade no espaço arachnoideo e consecutivo amolecimento da medulla.
A sede da par-lytia completa ou incompleta designa a parte affectada da medulla, ou de um grosso tronco nervoso.
Assim, se ha paralytia de um braço, a molestia reside no cordão correspondente da região cervical; se a paralytia é de ambos os braços, é a medulla espinhal a affectada na mesma região.
Quando ha paralytia dos membros inferiores ou dos musculos abdominaes (o que dá a sensação de uma barra hypogastrica), a molestia occupa a região lombar.
Delirio, vertigens e vomito ou outros symptomas cerebraes indicam que a parte effectada é a parte bulbosa e cervical.
A dor na região rachidiana mesmo á percussão, á applicação da esponja ensopada d'agua quente pôde faltar no beriberi, como na myelite ordinaria. A ausencia deste symptoma faz com que se attribuam impropriamente os soffrimentos ao rheumatismo. Vi muitas vezes este quiz pro quo.
O edema é o thermometro da decomposição do sangue, e por isso marca a gravidade da molestia. Elle é tanto mais perigoso quanto o edema é extenso. Esta indica a fraqueza do coração, o qual sem a energia necessaria de impellir a columna sanguinea a deixa estagnar nos plexos venozos e nos capillares, donde exuda o seu soro e produz a edemacia.
O coração, vis a tergo da columna sanguinea, se ressent da fraqueza de todos os mais musculos, atravessados por uma correnteza sanguinea de má qualidade e nella ensopada.
Ha opiniões que o edema é offeito da paralytia dos nervos vaso-motores. Eu mesmo fui por algum tempo deste parecer; mas o reformei depois de ter considerado que na myelite ordinaria não ha edema e que provavelmente não ha paralytia destes nervos, enquanto vive o grande sympathico sob cuja dependencia vivem.
A causa do edema pois não pôde ser esta: deve ser a froxidã da circulação sanguinea venozos dos vasos menores, e causa geral de todas as hydropisias.
(Continua).

NOTICIARIO GERAL

Theatro S. José—No sabbado e no domingo ultimo a companhia dirigida pelo sr. Ribeiro Guimarães levou a scena o famoso drama—«Os enfeitados»—, composição do distincto escriptor portuguez Antonio Ennes.
Essa notavel produção artistica tem um elevado intuito, qual o de mostrar os males resultantes das rodas de exposições.
E' uma obra de propaganda civilisadora e como tal tem subido merecimento.
O drama além de ser muito bem escripto tem situações de bastante effeito scenico.
Assim não é de admirar o facto de haver produzido grande sensação no auditorio que applaudiu com enthusiasmo o importante trabalho artistico.
O desempenho correu muito regularmente distinguindo-se a sra. d. Anna Chaves, e os srs. Ferreiras de Souza e Castro.
Os srs. Guimarães e Namura iriam melhor si o primeiro fallasse com menos rapidez e o segundo em voz mais alta.
Theatro Provisorio — A companhia franceza Cassino Paulistano dará hoje um variado espectáculo exhibindo pela 1.ª vez a espiroscopica comedia — Um mari dans du coton e a saynète buffa — Un bal à la sous-préfecture.
Além dessas novas peças representará mais pela 2.ª vez a bonita opereta — Une nuit blanche e a saynète buffa — Les troubadours.
E' uma função assaz interessante e convidativa.
Os espectáculos de sabbado e domingo correram muito satisfactoriamente.
A opereta comica — Le 66 — as scenas Le foire chez nous, pelo sr. Teóvra, e Le Sénateur, pelo sr. Albert, assim como o duetto da opera Les mousquetaires de la Reine, cantado pelos srs. Roger e Desiré agradaram geralmente.
Monumento do Ypiranga — A comissão respectiva enviou-nos para publicar os seguintes officios:
Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1877.
Comunico a v. ss. em resposta aos seus officios de 13 de Setembro e 13 de Dezembro ultimos, que nesta data ordeno á Theozouraria de Fazenda da provincia de S. Paulo que entregue-lhes a quantia de oito contos quatro centos noventa e seis mil cento oitenta e seis (8.496.186) réis, total dos donativos recolhidos ao theozouro nacional com destino ao Monumento do Ypiranga. — Deus guarde a v. ss. — Barão de Cotrigipe. — Sr. presidente e secretario da comissão do Monumento do Ypiranga.
N. 2. — 3.ª secção: Directoria de Agricultura, Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio, e obras publicas, em 6 de Fevereiro de 1877.
Illm. e exm. sr. — Em officio de 18 do mez proximo findo serviu-se v. exc. ponderar a conveniencia de ser, na medição das terras do proprio nacional «Pasto da Gloria» que se tem de effectuar para estabelecimento de colonos, reservada a area precisa á rua de communicação directa dessa capital a colina do Ypiranga, onde se ha de erigir o Monumento á Independencia do Brazil, e igualmente subleitos providencias a fim de que os encarregados daquelle serviço procedam a demarcação da mesma rua, destinando espaço para alamedas, praças e predios lateraes com as convenientes serventias.
Tendo no devido aprazo as considerações apresentadas por v. exc., cabe-me declarar-lhe que espaço as ordens necessarias no intuito de ser attendido e executado pelo engenheiro incumbido das medições quanto v. exc. indicou, e assim concorrer para maior realce do Monumento destinado a commemorar a independencia.
Deus guarde a v. exc. — Thomas José Coelho de Almeida. — Sr. presidente da comissão encarregada de erigir o Monumento á Independencia do Brazil, na provincia de S. Paulo.
Condennação á pena ultima—No dia 15 do corrente mez, foi condemnado pelo jury de Araraquara, como incurso nas penas do art. 1.º da lei de 10 de Junho de 1835, o réo Gaudencio, escravo do Benedicto Antonio Alves, por ser o auctor da morte de sua senhora d. Francellina.
Policia urbana—Dia 24:
Estação central
Foi recolhida á casa de correção, por ordem do sr. dr. chefe de policia, a preta Russa, escrava do dr. João Floriano Martins de Toledo, á pedido do mesmo senhor.
Pelo cocheiro do tlibury n. 6, foi entregue nesta estação, um guarda-chuva de cabo de marfim; ficou em deposito.
Estação de Santa Ephenicia
Foi recolhido á detenção da penitenciaría, por embriaguez, e á ordem do respectivo subdelegado, Fortunato Lisboa.
Dia 25:
Foi recolhido á detenção da penitenciaría, á ordem do respectivo subdelegado, o americano Germano, por ebrio.
Nas estações central, do Braz e da Consolidação, nada occorreu.
Captura—A mandado do dr. juiz municipal de Pirassununga foi preso o réu Fortunato Serrafim dos Anjos, culpado no assassinato commettido pelo celebre criminoso Generoso José Martins, na pessoa de Generosa de tal.
Parte policial—Dia 24:
Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, Domingas Maria do Espirito Santo, e o escravo João, do dr. Miguel Monteiro de Godoy.
Dia 25:
Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia e escravo Antonio, do commandador Joaquim Monifacio de A. Amaral, Benedicto e José de João Manoel Alfaya Rodrigues.
Foi recolhido á cadeia, á ordem do conselheiro delegado, João Antonio Damasceno, por ebrio.
Santos—Do Diario daquelle cidade de 25:
Roubo no ALVANDREA—CURIOSO INCIDENTE — Acha-se de novo entre nós chamado por um telegramma, o sr. dr. chefe de policia. Continuam os inqueritos secretos. São tantos os dizes que não se sabe onde parar as modas. Hontem deu-se um curioso incidente neste importante historia. Durante um numero auditorio, compareceu na audiencia do delegado de policia o italiano Angelo Montagu, acompanhado de seu advogado dr. Ribeiro Campos, que conforme requereu, desejava conhecer o individuo que o denunciara como capitão de ladões no Rio da Prata.
Angelo Montagu é um sujeito de estatura regular, secco, calvo, e com uma phisionomia pouco sympathica. Não tem por isso conhecida nem domicilio certo; traça decentemente.
Sentado, com calma imperturbavel, alvo de milhares de todas as curiosas, esperava elle o seu denunciante, que não tardou em chegar pallido, tremulo, balbuciante, com o cabelo e a barba incultas, e com pouco aceto na vestimenta.
Disse este chamar-se Sylvestre Martins de 41 annos de idade, hespanhol, filho de Manoel Martins, cozinheiro do Restaurant Francez desta cidade.
Declarou não conhecer o queixoso sendo da vista, por ser seu freguez no Restaurant, negou tud o que disera anteriormente ao delegado. Prostatou pela sua innocencia e afirmou que não se occupava da vida alheia.
A vista dista ao que parecia retirou-se Montagu satisfeito, e o publico curioso descontente.
—Ris a parte commercial que dá o mesmo jornal:
Santos, 24 de Fevereiro de 1877.
Café:
As vendas para immediato embarque, hontem e hoje, elevam-se á cerca de 3,000 saccos obtendo preços na base de 68600 pelos finos.
Depois destas chegaram noticias de sensivel baixa nos mercados consumidores, (8 %) que vieram inutilisar a açõa que a baixa do cambio sobre Londres poderia ter nos preços do café.
Entraram a 23—65,280 k.
Desde 1—2,398,190 k.
Existencia—42,000 s.
Termo médio das entradas diarias desde o 1.º do mez 1,739 saccos.
Mesmo periodo de 1876—2298 sacc s.
Algodão:
Nada consta.
Entraram a 23—3,410 k.
Entraram desde 1—57,860 k.
Existencia—500 fardos.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 50 fardos de 50 kilos.
Mesmo periodo de 1876—131 fardos.
Constituição—Recebemos daquelle cidade o Piracicaba de 25 e o Piracicabano de 24. Deste ultimo tiramos o que segue:
PAZAMENTO No dia 20 do corrente, pelas 2 horas da tarde, deu a alma ao Creador o estimado cidadão Joaquim do Oliveira Cesar.
Contava o findo 62 annos de idade, e exercera os officios de tabelião e escriptor de orphãos nesta cidade, por espaço de 22 annos.
Deixou testamento, no qual nomeou testamenteiros aos seus dous genros Ricardo Pinto de Almeida e Alberto José da Silva Pereira e ao seu filho Claudino de Almeida Cesar, e legou aos pobres desta cidade a quantia de 2:000\$000.
Gozando de geral sympathia de seus concidadãos e chefe de uma numerosa familia que o idolatrava, a sua morte é geralmente sentida.
Damos a sua inconsolavel familia os nossos sinceros pezames.
—Do Piracicaba:
PASSO—No dia 22 do corrente o vapor Piracicaba conduziu, em passeio por espaço de hora e meia mais ou menos, algumas pessoas desta cidade.
Ao voltar-se aguçá á baixo e na sua volta, subiram ao ar muitos foguetes.
Lorena—Transcrevemos o seguinte de Lorenense de 18:
FUNDO DE EMANCIPAÇÃO—Na audiencia do dia 3 do corrente mez foram libertos pelo sr. dr. juiz de orphãos, 7 escravos d'esta municipio a do da villa do Cruzeiro, mediante a quota de 8:127\$ rs. Fallando a quantia de 122\$890 rs. o mesmo dr. juiz de orphãos promoveu uma subscrição para completar a alforria de um delles.
Aos senhores dos escravos se fez a entrega das cartas de liberdade.
Itapetininga—Naquelle cidade reapareceu no dia 22 o Municipio. Transcrevemos o seguinte:
FUGENA HEGAT-MBE — Acaba de se dar um triste e deploravel acontecimento na fazenda do capitão Ignacio José da Rosa, no Pinhal deste municipio.
O caso teve esta precedente e passou-a do seguinte modo, segundo informações obtidas á ultima hora:
O capitão Rosa fez uma roça; os intrusos queimaram, e elle plantou. O capitão Rosa prometta de colher, e os intrusos tiriam a mesma promessa.
Hoje (20) ao meio dia, indo a gente do capitão Rosa (não se sabe o numero) competentemente armado colher a dita roça, aconteceu que quando alli chegava, saltou uma mulher na frente do grupo, tentando impedir que chegasse; aquelle então que ia adiante puchou da espada e offendeu-a na cabeça; immediatamente saltou outra e a mesma cousa aconteceu.
Os intrusos, em numero de 7 que presenciaram esta scena, do malto, acometteram o grupo, dando uma descarga, que feriu mortalmente o tal que offendera as mulheres, e a mais dois.
Então a gente do capitão Rosa por seu turno, tambem deu uma descarga, que deltou por terra mortos quatro dos intrusos, ficando outros feridos.
O inspector do bairro assistio á esta scena e empregou os meios ao seu alcance para evital-a. Infelizmente, porém, nada conseguiu.
Consta-nos que a policia segue para o lugar do conflicto.
FRUCTO DA ESCRAVIDÃO—No amanhecer do dia 3 do do corrente, quando iam para o serviço de frega, os escravos do sr. Salvador Cyrineo Holim, atraxaram-se os de nome Caetildes e Antonio, e feriram com dous golpes de enxada á seu feto Fernando do tal, que morreu instantaneamente.
Vieram, logo depois de commettido o crime, para a cidade, apresentaram-se ao delegado de policia e referiram cynicamente o que fizerao.
O delegado procedeu á corpo de delicto no cadaver, organisou o inquerito e delles fez remessa, por intermedio do dr. juiz municipal, ao dr. promotor publico da comarca.
Está instaurado o processo contra os criminosos.
E' a primeira vez que se dá tão feio assassinato, praticado por escravos neste municipio, desde que ha aqui imprensa.
—Na noite de 8 para 9 do corrente roubaram ao sr. coronel Joaquim Leonel Ferreira a quantia de 600\$000, entrando os ladões pelo telhado da casa do mesmo sr. coronel.
A secloridade tomara conhecimento do factio.
Rio Claro—Do «Futuro» daquelle cidade de 25 do corrente:
DANSTRA—O nosso amigo o sr. Marcellino Gerard, na semana finda, indo para a choca em tambujo cahiu do animal, e ficando por infelicidade preso ao estribo foi arrastado, ficando gravemente offendido. O seu estado posto que melancoso attenta a sua idade,

felizmente não inspira receio. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Suicídio—O alemão Frederico Buchman com um golpe certo na carótida poz termo a seus dias.

Plussungungu—Do jornal do mesmo nome de 23 do corrente extrahimos o que segue: LIBERDADE—Na importante fazenda Ibycaá pertencente ao sr. commendador José Vergueiro, deu-se o seguinte:

No dia 1.º de Janeiro do corrente, depois de uma missa ali celebrada pelo revdm. Braz Magaldi, este, em um locuto discursivo analogo ao acto, declarou que o sr. commendador Vergueiro lhe encarregara de declarar ás pessoas que ali se achavam e tambem aos escravos, que, daquelle dia em diante, declarava libertos para sempre, os escravos, feitores José Crioulo e U. Sula, sem condições algumas; promessa esta que o mesmo sr. commendador ja a tempos fizera aos mesmos escravos.

O sr. commendador Vergueiro, ainda levou mais longe tão grande resgo de generosidade. Marcou aos mesmos escravos (hoje libertos) um ordenado e ajuda mais que não se afastassem da sua fazenda.

Accões como esta não se commoentam, registram-se com toda a gloria.

O sr. MAJOR TRISTÃO FIRMINO DE ALMEIDA—Acha-se entre nós, commandando a força publica aqui destacada, o sr. major Tristão, vindo em substituição ao sr. alferes Lorena que retirou-se para S. Paulo.

Para os céos que o sr. major seja bem acolhido pelo povo desta villa, e que este encontro em s. s. o cumpridor de seus deveres.

Por nossa parte tambem comprimentamos ao velho militar, se hom que de perto não o conhecemos todavia induz-nos a crer que a elevada posição que occupa, a avançada idade que conta, sejam firme garantia do lugar para que fôra escolhido; que não deixe-se levar por pequenas paixões que abundam p-las localidades, e que as praças ao seu commando não só encontrem no recem chegado o elevado compauheiro como o respeitudo chefe.

Mogy-mirim—Tran crevemos do Diario de 24: «ASSASSINATO—Ante-hontem a 1 hora da tarde apresentou-se ao delegado de policia o sr. tenente-coronel Francisco Possidonio de Brito, o srato de nome João, escravo do foado José Manoel de Queiroz, declarando que havia nessa madrugada desfecho sobre a cabeça de seu senhor, que dormia, um machadada, e que o deixára roncando.

São estas as palavras do assassino, cujas declarações são feitas com um sangue frio, que denota uma alma pervertida.

Cada vez mais se faz sentir a necessidade de se alterar as disposições do cad go penal em relação aos crimes praticados por escravos.

Lista—Damos em seguida a dos premios da 6.ª loteria concedida para as obras da matriz de Nossa Senhora da Candelaria da corte; extrahida em 21 de Fevereiro de 1877

Table with 4 columns: Numero dos premios de 20,000,000 até 100,000. Rows include numbers like 2190, 740, 1903, etc.

Table with 4 columns: Numero dos premios de 40,000. Rows include numbers like 16, 104, 149, etc.

Vegetaes admiraveis—Refere a Gazeta de Noticias da corte:

« Em uma roçada de matto virgem na fazenda de Santa Luzia, de propriedade dos srs. Marcondes & Lessa, na Barra Mansa, descobriram-se entre muitas variedades de madeira, sete jequitibás-rosa, —Curatori Legalis (Martius)— dos quaes, alguns de dimensões tão notaveis, que junta a circumstancia de ser qualidades tão estimada na marcenaria e construcção, fez que não pudessemos deixar de dar delles noticia ao publico.

- 1.º com as dimensões seguintes: 9m,40 de circumferencia, por 15 de altura; desmanchado em taboas de 5m, por 30 largura e 0,0m, a grossura; p-de produzir 1080 taboas
2.º com 7m,40 de circumf. socia e 30m de longo; idem. 1960
3.º com 5m,80 e 25m altura; idem. 960
4.º com 5m,80; idem. 900
5.º com 5m,20 e 22m de altura; idem. 720
6.º com 5m e 20m de altura; idem. 600
7.º com 5m e 18m de altura; idem. 540
6050

Estas collocadas umas após outras, attingiriam a distancia de 32m,250. Empregadas em solohe poderiam cobrir uma superficie de 41 hectares. Vendidas ao preço minimo do lugar, de 2\$ cada uma produziram 12:100\$000.

Corridas de touros—Da Democracia, folha portugueza transcrevemos a seguinte noticia:

«Publicou-se em Cadix uma memoria sobre os absurdos, males, perigos e outros inconvenientes das corridas de touros, segundo a philosophia, o movimento social, a historia, os costumes, a moral, a religião, e jurisprudencia, e até segundo a propriedade, e outras coisas mais, que não são apontadas sem fundamento. Foi escripto por d. Manoel Navarro e Murillo, e mandado distribuir pela sociedade protectora dos animaes, de Cadix.

Dis e opasculo:

«As corridas de touros morrerão; porque é lei que morram; porque não se allam com o progresso moral que se inicia e prepara fecundar todas as veias do corpo social.»

Entre nós os portuguezes, as touradas quasi que já morreram, e nunca ellas chegaram, nos tempos modernos, a ser divertimento querido do nosso povo, que sabe e sente de ha muito que — fazer mal aos animaes é indice de máu caracter.

Em Espanha é que ainda estes espectaculos são tão barbaros, que a destro — matador de touros — é uma notabilidade, é como um grande genio, um admiravel talento, como um tribuno, um excellento cabo de guerra, um sábio!

Não admira: é divertimento que foi muito applaudido pelos proprios poderes publicos, chegando Fernando VII, aró do actual monarcha, a crear uma universidade tauromachica, que logo desabou sacudida pelo ridiculo e pela afronta á sciencia;»

Loj. Cap. America — Communicam-nos que nesta off. haverá hoje á hora do costume ses. ac., esperando-se o comparecimento dos phar., lir.,

Obituario—Nos dias 22 e 23 não sepultou-se pessoa alguma no cemiterio municipal.

No dia 24: Luiz Ferreira da Cruz, 16 annos. Febre typhoide. No dia 25: Olympia, 30 horas, filha do dr. José da Cunha Barbosa. Invariabilidade. Eliza, 24 annos, solteira Anemia.

AVISO

Partida dos correios — A administração expedie malas, hoje 27 de Fevereiro, além das diarias as seguintes:

Aréas, Barreiros, Bananal, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pinheiros, Tremembé, Mogy das Cruzes, Porto Feliz, Tieté, Cabrova, Constituição, Santa Barbara, Parahybuna, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Embahú.

SECÇÃO PARTICULAR

Instrução publica

Constando-nos que, na actual sessão da assembléa provincial, alguns srs. deputados pretendem apresentar um projecto de suppressão de diversas cadeiras de instrução primaria desta capital, de modo que só fiquem duas de cada sexo em cada districto, e, respeitando as boas intenções desses senhores, pedimos venia á illustrada assembléa para ponderar que uma tal medida só deve ser decretada, (depois de posta em execução a lei do ensino obrigatorio; porquanto, si o motivo dessa suppressão é o facto de ser pequeno o actual numero de alumnos, em relação ás escholas, que existem, é obvio que, posta em execução a referida lei, terão todas as escholas maior numero de alumnos, e até é possivel que ainda sejam poucas.

Accresce ainda que, nestes dous ou tres annos, o numero de ingenuos, nascidos depois da lei de 28 de Setembro de 1871, será muito consideravel, e necessariamente terá de frequentar as escholas.

Se é verdade que, na Fazina e em outros pontos longinquos da provincia, está vigorando a lei do ensino obrigatorio, segundo dizem, porque não acontecerá o mesmo nesta capital, que dispõe de melhores elementos para que elle seja exequivel?

Entendemos que, si o fim principal dessa medida é a economi. dos dinheiros publicos, deve esta fazer-se por outros meios, mas nunca pela suppressão de escholas, que, embora absorvam grande parte do erario, todavia os seus resultados são laes que largamente compensam esse desfalque.

Entretanto, muito confiamos no esclarecido bom senso dos srs. deputados provinciaes, para que não se traduza em lei um tal projecto.

Club Flór dos Alpes

De ordem do sr. presidente peg a todos os srs. socios a ficarem quites com o club até o dia 4 do mez proximo findo para facilitar a organização do relatório que tem de ser apresentado pela directoria, conforme determinam os nossos estatutos.

S. Paulo 24 de Fevereiro de 1877. J. SANTIAGO Thesoureiro.

Itapetininga

Chama-se a attenção dos illustres doutores juiz municipal e promotor publico da comarca para o inquerito procedido ex-officio contra Antonio José Leite. Este suggesto tem protecção de influencia local, por isso esperamos do digno orgão da justiça o cumprimento exacto como até hoje tem tido, dos seus deveres. E do digno juiz municipal justiça.

Itapetininga, 18 de Fevereiro de 1877. Moralidade.

Agradecimento

Soffrendo ha tres annos de numerosos callos, que me impossibilitavam sempre de andar, mandei-os extrahir pelo sr. Henrique de Molina, o qual m'os extrahiu com tanta delicadeza e pericia, que não soffri a menor dor nem incummodo; vendo-me livre daquela doença, passo o presente, para lhe servir, se for preciso, ao uso que lhe convier.

Belém de Jundiaby, 14 de Fevereiro de 1877. JOÃO ALVES CARDOSO.

EDITAES

Serviço postal

De ordem do illm. sr. administrador faz-se publico que achá-se installada uma agencia de correio na Villa

de S. Vicente, expedindo-se malas para ali diariamente, pelo trem que parte para Santos ao meio dia.

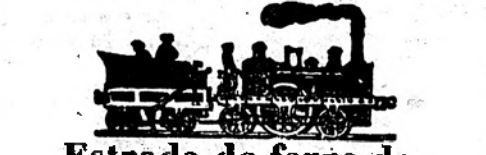
Administração do correio de S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1877. O contador.—A. A. Pinto de Mendonça.

Faculdade de direito de S. Paulo

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, feço publico que as matriculas para as aulas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º annos terão lugar na secretaria desta faculdade, das 10 horas ao meio dia, em todos os dias uteis, de 1.º até 15 de Março proximo futuro, e para as aulas do 1.º anno, as mesmas horas, em todos os dias uteis, de 1.º de Março até 9 de Abril seguinte.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1877. O secretario.—Arthur Cesar Guimarães.

ANNUNCIOS



Estrada de ferro de S. Paulo ENCOMENDAS

As que tiverem de ser despachadas por esta estrada de ferro pelas trens de passageiros, deverão trazer o nome das pessoas a quem consignadas e o respectivo endereço, notando porém que não poderão as mesmas ser recebidas a despacho, para o trem da manhã, depois de 7.15m. e para os trens da tarde, depois de 11.30m.

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877. D. M. Fox—Superintendente.

Importatissimo leilão de trastes

No dia 1.º de Março do corrente anno ás 11 horas em ponto da manhã, no grande salão do 1.º andar da casa da rua de Palacio n.º 2 constando dos seguintes objectos que serão vendidos em um só lot.º por uma recommendação especial.

1 vistoso toilette com tempo de marmore e espelho oval, uma excellente machina de costura, (do autor Sieger) de pé, uma bonita meza envernizada com duas gavetas, 6 cadeiras de palhinha, 1 lampião para kerosene com 2 abas-jours e 4 vidros, 1 bacia e jarro com uma peça de quarnição para lavatorio, 2 pequenas canteiras, 1 lindo porta-cartões, 1 cama franceza, 1 colchão e 4 almofadas, cortinado e tapete de pé de cama.

Além destes objectos acima mencionados vender-se-hão mais os seguintes: rica meza de centro, de oleo, com tempo de marmore, dois pares de consola de oleo, tambem com tempode marmore, colchões diversos, e almofadas em perfeito estado, jarros e bacias de pé de pedra, ourives, caparolas, caldeirões, torradeiras, fregideiros, pratos, sopelas, quadros a oleo, espelhos, aparelho de electro-plato para almoco, cadeiras de braços, ditas sem o ser de diversas qualidades, serpentina, relógio para cima de meza com corda para 8 dias, berço envernizado, marquesa de palhinha, sophaletes, tapetes, criados mudos com tempo de marmore, textos de cobre aparelho de louça para almoco, selins inglezes para montar a-s-m ser usados, e finalmente grande quantidade e variedade de objectos presentes ao acto do leilão.

T. D. Sociedade Loterica da Esperança

Pertence a esta sociedade o meio bilhete n. 5250 da Loteria 653ª em beneficio do Hospicio de Pedro II. S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877.

Associação Auxiliadora do Progresso da Provincia

De ordem do sr. vice-presidente convido a todos os srs. membros do conselho consultivo para reunirem-se quarta-feira 28 do corrente a meio dia, na sala do Instituto Polytechnico á rua do Imperador n. 11, afim de tratar de assumptos relativos á referida associação. S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1877. N. França Leite.—1.º secretario.

Constituição

Mendes Cardoso & Comp. recebem todos e quassquer generos e mercadorias de exportação ou importação em sua casa, para destinar aos respectivos donos. Scientifico á lavoura e ao commercio que o caminho de ferro desta cidade á Jundiaby está aberto ao transito publico a datar de hoje.

Constituição, 21 de Fevereiro de 1877.

Professora

Precisa-se de uma professora de piano, para o interior preferindo-se de nacionalidade franceza; para informações rua da Imperatriz n. 41 (loja da America).

CRUADA

Traspasa-se um contracto de locação de serviços por trez annos de uma rapariga de muito prestimo, de conducta affiançada; para tratar á rua da Cedés n. 11.

Henrique Molina Callista Mudou-se para a rua da Boa-Vista n. 72

Quasi no canto da rua da Imperatriz De volta de sua viagem, faz saber ao respeitavel publico desta capital que se achá ao seu dispor para a EXTIRPAÇÃO DE CALLOS, UNHAS ENCRAVADAS, OLHOS DE GALLO, DE PERDIZ, ETC. ETC.

O sr. Molina affiança que qualquer operação será feita sem e menor dor, como tambem depois della feita, pôde-se calçar por mais apertada que seja a botina.

O sr. H. Molina avisa tambem ao publico que é o inventor e possuidor do remedio infallivel denominado —POMADA EXTRACTIVA—cura infallivel para os callos, a mais chamada de todas as que se descobriram até hoje, pelo grande numero de curas que ella tem obtido.

É aquellá um remedio precioso para as pessoas que não quozem fazer extrahir com as ferramentas.

N. B.—Recebem-se chamados por escripto, das exmas. familias, fazem-se as operações e venda da pomada a qualquer hora do dia, no seu consultorio.

O sr. Molina garante esméró nas operações a modicidade nos preços. 72—RUA DA BOA-VISTA—72 S. PAULO 5-3

Grande leilão

Na quarta-feira 28 do corrente ás 10 horas da manhã nos baixos da casa da rua de S. Bento n. 63, por ordem do illm. sr. C. Weltman que se retira para Europa com sua familia, constando este grande leilão de muitos trastes e objectos dos quaes faz-se menção do seguinte:

Mezas diversas, sophas diversos, cadeiras de balanço ditas diversas, rica secretaria de mogno, guarda roupa de oleo, grande escrivaninha, vistosa meza, de costura de mogno para senhora, linda colleção de quadros, camisas diversas, creados mudos com tempo de marmore, lavatorios, cadeiras para criança, machina para costura, relógio de parede, ditas de ouro para senhora e homem com as competentes correntes, armarios envidraçados, louça, vidros, lampões, tapetes, escarradeiras, espelhos, enfeites de meza, e finalmente muitos outros objectos presentes ao acto do leilão, bem como 1 banco para marceneiro, grande porção de ferramenta, e tambem uma grande partida de chapéos para homens e senhoras.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que o protesto feito de Raffaello Sartini no «Diario de Campinas» em data de 21 do corrente relativo ao pagamento de R\$. 200\$000 pelo importe de um valle que me passou em 6 de Setembro de 1876, é incorrecto, como a seu tempo legalmente provarei.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1877. Angelo Lunardi.

S. C. Os Girondinos

Esta sociedade julga nada dever, porém se alguém se julgar credor queira apresentar sua conta á thesouraria que será immediatamente satisfeita, a contar de hoje a 3 dias.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1877. O thesoureiro interino.—Cidadão Marat.

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que ficam designados para servirem provisoriamente de mercado de verduras, a praça do mercado e o largo do Palacio, onde foi out'ora casa de fundição, devendo sibi estacionarem os mercados de verduras, com permisso de erguerem barracas ou toldos, e obrigação de desarmar-as até ás 2 horas da tarde, e vattrem o lugar que tiverem occupado, começando a vigorar esta deliberação do dia 1.º de Março do corrente anno em diante.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1877. O secretario—Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

Baixa de preços Feno de alfafa 100 rs. o kilo

FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO

S. Beaven & Comp. 16 Rua de S. Bento 16

Aguas mineraes

O abaixo assignado tendo recebido em direitura da Europa, grande quantidade das verdadeiras e afamadadas aguas mineraes de SELTZ SAINT GALMIER e VICHY, vende-as em caixas de duas duzias, na casa de sua residencia

51—Rua da Imperatriz—51 HOTEL D'EUROPA Carlos Schorchet.

Dinheiro a premio

Dá-se 3:000\$000 a premio razoavel, mas com sufficiente garantis. Nesta typographia se dirá quem dá.

Aos srs. photographos da provincia

PHOTOGRAPHIA AMERICANA 53—Rua da Imperatriz—53 Acaba de chegar a este estabelecimento, um completo sortimento, vindo directamete da Europa de drogas, papel albuminado, molduras douradas passepartout, machinas para bombas, cartões etc. etc. etc.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



CARLOS HOENEN & C^a
RUA DO CARMO, 74, S. PAULO

Grande HOTEL DA PAZ
39 Rua de S. Bento 39
S. PAULO
Proprietario, Julio Massias

AVISO

Aos srs. fazendeiros

A Casa de M. P. da Silva Bruhns em S. Paulo á rua Direita n. 30, tem sempre, a contar do proximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito de almadado liquido.

Formicida do dr. Canapanema

unico remedio infallivel para extincção radical da Formiga Saúva. Recebem-se desde já encomendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas na mencionada época e na ordem em que tiverem chegado. Note-se que não se póde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende á

Dinheiro á vista

Cada lata vem acompanhada de uma instrução para o emprego da formicida, cujo processo aliás é mui simples não carecendo de custoso apparato. Quaesquer outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciante, sendo esta

A unica casa

que vende a formicida nesta provincia.
30 Rua Direita 30

Venda judicial da escrava Helena pertencente á herança do finado Antonio Joaquim da Silva

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico que este juizo receberá propostas, em carta fechada, dentro do prazo de 30 dias, que sorrerá desta data, para venda da escrava Helena, creoula, de 14 annos de idade pertencente á herança do finado Antonio Joaquim da Silva, em cujo inventario foi avaliada por 1.000\$000.

Declara-se que a escrava acha-se em poder da viuva inventariante d. Rosa Ferreira da Silva, moradora em uma chacara na rua da Modica, onde póde ser vista; e que as propostas devem conter preço fixo, e ser selladas.

S. Paulo, 17 de Fevereiro de 1877.
3-2 O escriptão—Januario Moreira.

AVISO

A companhia de Gaz participa ao publico que, de 1 de Março em diante as pessoas que desejarem gaz encanado em suas casas pela companhia terão de pagar adiantado 75 por cento da despeza orçada, e o saldo quando for completado o trabalho.

Lampeões, candelabros, arandelas etc só serão pagos na occasião da escolha.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1877.

James Southall, gerente.
3-2

Doces!!!

Vende-se doces em calda, de figos, peregas, marmellos, marmellada de macã e de marmellos, em latas e t'jolos. Tudo de superior qualidade, na rua de S. Bento n. 48, sobradão.
5-5

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficio tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.

Theatro S. José Companhia Dramatica

Empresa Ribeiro Guimarães
Quarta-feira 28 de Fevereiro

BENEFICIO DAS JOVENS ACTRIZES BRASÍLIA SALDANHA

JACINTHÁ CHAVES

Subirá á scena pela terceira e ultima vez nesta capital o sublime drama em 5 actos e 8 quadros, do distincto escriptor Dennery

Duas Orphãs

PERSONAGENS	ACTORES
Conde de Linieres	Sr. Ribeiro Guimarães
Roger de Vaudrey	» Castro
Pedro	» Ferreira
Jaques	» Gonçalo
Marquez de Prasles	» Lopes
De-Mally	» J. Angelo
Destrées	» Nunes
Picard	» Xavier
Doutor	» Namora
Martin	» José Maria
La fleur	» Sampaio
Marest	» Figueiredo
Condessa de Linieres	D. Julia Gobert
Henriqueta	» Anna Coaves
Luiza	» Brazilla
Mariana	» Jacintha
Viuva Frochard	» Violante
Irmã Genoveva	» Aurora
Gente do povo, fidalgos, vendedores etc. etc.	

Preços do costume. As beneficiadas esperam receber a protecção do respeitavel publico desta capital.

EM ENSAIOS

Para subir á scena no SABBADO 3 DE MARÇO com todo o aparato que o autor recommenda, o grandioso drama sacro:

Os Milagres

de Santo Antonio

Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Franceza - Cassino Paulistano

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

G. GIRAUDON

Hoje 27 de Fevereiro de 1877 **Hoje**
(TERÇA-FEIRA)

Estréa de Mme. L. Malleville

1.ª representação da espiituosa comedia em 1 acto, de Lambert Thiboust, intitulada:

Un mari dans du coton

Distribuição:
Clapier. . . Mr. Roger
Césarine. . . Mme. L. Malleville

1.ª representação da desopilante saynete-buffa, intitulada:

Un bal à la sous-préfecture

desempenhada pelos Srs. Albert e Tacova.

A' pedido de varias pessoas:

3.ª representação da linda opereta:

UNE NUIT BLANCHE

Letra de E. Plouvier
Musica de J. OFFENBACH
Distribuição:
Jean Gustin, dit Samson. Mr. Roger
Hercule, donanier. . . » Tacova
Fanchette. Mlle. Louise

2.ª representação da engraçada saynete-buffa, intitulada:

LES TROUBADOURS

Letra de H. Tréfeu
Musica de J. OFFENBACH
Distribuição:
Theobald. . . Mr. Désiré
Sigismond. . . » Tacova
Pénélope. . . Mlle. B. Anna

Ordem do Espectaculo :

1.º — Les troubadours. 2.º — Un mari dans du Coton. 3.º — Un bal à la sous-préfecture. 4.º — Une nuit blanche.
Principiará ás 8 e 1/4

Em ensaios, para ir brevemente á scena, com scenarios, vestuario e accessorios tudo novo:

ORPHÉE

opera-buffa em 3 actos, musica de J. OFFENBACH.

Preços:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem. . . 8\$000
Cadeiras. 2\$000
Galerias. 1\$000
Entradas avulsas 1\$000

N. B. — Os espectaculos da Companhia Lyrica Franceza são intransferiveis, ainda que chova. Estes espectaculos terão lugar regularmente nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Aviso:

Os bilhetes de camarotes e cadeiras pódem ser procurados na bilheteria do theatro Provisorio, do meio dia em diante.

A bilheteria só fica fechada das 4 horas e meia ás 5 e 1/4.

Em ensaios, para ir á scena brevemente, as operetas buffas:

Le testament de Mr. de Crac, la nuit du 15 Octobre, les deux aveugles, le financier et le savetier, le mariage aux lanternes, assim como os vaudevilles: *la Corde sensible, la consigne est de ronfler, les deux sourds, Madame est Couchée, Madame Bertrand e Mlle. Raton, &c., &c.*, e em 3 actos:

La queue du Diable.

Ao 1.º dia, para estréa de Mlle. BERTHE, a saynete-buffa:

Les pompiers de Nanterre

Typ. do Correio Paulistano